

# Um exemplo alentador em que a lei foi cumprida

Categories : [Marc Dourojeanni](#)

Todo dia há notícias de invasões a propriedades privadas ou públicas. Porém é muito raro ter a satisfação, especialmente no caso das invasões nas áreas rurais, de ser informado de que a lei foi obedecida e que os invasores foram retirados. Por isso, foi refrescante constatar que uma grande invasão numa área verde da ilha de Santa Catarina, com o habitual apoio de políticos e a leniência dos governantes, teve ordem judicial de desocupação, que se realizou efetivamente. Mais alentador ainda foi apreciar a reação espontânea e massiva dos moradores mais humildes da região que evitaram uma nova invasão por parte dos mesmos grupos que haviam sido retirados. Dessa vez, a polícia foi chamada pelos próprios invasores.

Uns quatro meses atrás um grupo grande e bem organizado decidiu ocupar um amplo terreno situado na beira da Rodovia SC 401. Na calada da noite uma caravana de carros com os equipamentos adequados para toda invasão, em especial as imprescindíveis bandeiras vermelhas, chegaram ao local e já no amanhecer tinham-se instalado numa ampla área de mato e pastagens. A invasão foi se consolidando nas semanas seguintes aproveitando-se da habitual falta de reação das autoridades. Os invasores, bem informados, sabiam que a área em que entraram estava em litígio e apostaram na inação dos proprietários e no apoio de políticos aproveitadores. Os dirigentes da Ocupação Amarildo de Souza, como se autodenominaram os invasores, usaram a nada original alegação de que a invasão era para denunciar o "descumprimento do direito constitucional à moradia", já que devido aos seus baixos salários teriam dificuldades no pagamento de aluguéis.

O verdadeiro motivo da invasão foi, obviamente, o alto valor do terreno rural excelentemente localizado entre os famosos balneários Jurerê e Canavieiras. Os invasores não eram ricos, embora tampouco fossem pobres como era óbvio, levando-se em conta o grande número de automóveis e motocicletas estacionados na invasão. Como eles próprios reconheceram quase todos tinham moradia e emprego. Passaram-se meses de discussão e de movimentação do ministério público e dos juízes e tudo fazia acreditar que os invasores nunca seriam retirados. Mas, primou o sentido comum e a lei foi aplicada e os invasores receberam ordem de despejo, que foi cumprida com apoio da força de choque da polícia. Não obstante, alguns decidiram ocupar outro canto da ilha e brigar por isso. Foi então que a população do Rio Vermelho, o local da segunda invasão, interveio e terminou definitivamente com a intenção de ocupação de terras, dando uma lição de civismo importante por ser tão rara nestes dias.

**A lei é para todos**